



CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

LUANA PATRICIA PEREIRA

**ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR:
UM ESTUDO DOS MÉTODOS DESENVOLVIDOS NO MUNICÍPIO DE
MANDAGUARI-PR.**

Apucarana
2019

LUANA PATRICIA PEREIRA

**ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR:
UM ESTUDO DOS MÉTODOS DESENVOLVIDOS NO MUNICÍPIO DE
MANDAGUARI-PR.**

Trabalho de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Prof. Me. Eduardo Lemes Monteiro

Apucarana
2019

LUANA PATRICIA PEREIRA

ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR: UM ESTUDO DOS MÉTODOS DESENVOLVIDOS NO MUNICÍPIO DE MANDAGUARI-PR.

Trabalho de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia, com nota final igual a _____, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof
Faculdade de Apucarana

Prof
Faculdade de Apucarana

Prof
Faculdade de Apucarana

Apucarana, ____ de _____ de 2019.

*A Deus pela vida e saúde que tem
me concedido...*

*A minha família pelo carinho e apoio,
sempre...*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente, a Deus sem ele nada seria possível, agradeço por todo cuidado e amor incondicional que demonstrou por mim em toda minha vida e que pude presenciar muito mais forte nesses 4 anos de curso por mais que existiram pedras e barreiras no caminho eu confiei em sua grandeza e ele me concedeu a honra;

Ao meus pais Davi e Eliane que estiveram comigo em todos os momentos da minha vida, agradeço pela criação e por guiar meus passos no caminho de Jesus por sempre confiar em mim e acreditar no meu potencial, por todo amor e apoio que me incentivaram a conquistar todos os meus sonhos;

Ao meu marido Luciano por todo companheirismo e apoio que recebi para a conclusão desse curso ele me mostrou claramente o motivo de eu ter o escolhido para o resto da minha vida;

A minha vó Alzira que cuidou de mim desde criança e sempre me incentivou aos estudos que dizia: Minha filha, você tem que estudar pra ser alguém na vida. Frase essa que eu sei que era dita por uma mulher que mal sabia escrever o nome mas, exatamente por isso queria me ver bem em futuro próximo formada e bem sucedida infelizmente a vida nos prega peças e hoje ela se encontra com Alzheimer não tenho dúvidas que se sua memória estivesse em perfeito estado ela estaria muito feliz com essa conquista mas eu sou grata, grata a todo apoio moral que recebi em todas as horas da minha vida;

Ao meu orientador Eduardo Lemes Monteiro, pela paciência as suas críticas construtivas, as discussões e reflexões foram fundamentais ao longo de todo o percurso deixo meus sinceros agradecimentos.

A minha coordenadora de curso Rosana Meire Cazadei pela compreensão e respeito por mim e por meus princípios religiosos sem ela tudo isso não seria possível serei grata eternamente;

A minha professora Marlene Mariotto Gaspar, pela atenção e disposição em me ajudar sempre que possível gratidão por todos os ensinamentos que recebi inclusive as críticas construtivas que foram necessárias para que eu chegasse até aqui;

A minha querida professora Camilla, por ser tão doce e atenciosa por todos ensinamentos não somente adquiridos em sala, mas valores pra vida;

Ao meu amigo Wellington e sua maneira peculiar de ser, uma amizade sincera que foi feita durante o curso, agradeço por tudo que fez por mim;

E por fim a FAP e seus funcionários, como um todo pelo acolhimento que foi me concedido, pelas riquezas que me foram dadas, riquezas essas que ninguém tomara de mim o meu conhecimento.

*“Suba o primeiro degrau com fé.
você não precisa ver toda escada, só o
primeiro degrau.”*

Martin Luther king Jr.

PEREIRA, Luana Patricia. **Estratégias de combate ao abandono escolar: um estudo dos métodos desenvolvidos no município de Mandaguari-Pr.** Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Pedagogia. Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana-Pr. 2019.

RESUMO

O presente trabalho apresenta como temática de estudo a evasão escolar. Como objetivo geral, pretende identificar as ações pedagógicas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação da Cidade de Mandaguari/PR para controlar as taxas de evasão do município com o projeto “De volta para a Escola”. O tema evasão escolar vem sendo discutido por diversos educadores e pesquisadores. Porém, essa é uma questão que está longe de ser resolvida que hoje é um dos grandes problemas da educação básica. Embora importantes avanços e conquistas foram materializados na educação ainda existe diversas pesquisas relatando e discutindo alternativas para controlar esse problema que ainda persiste. Devido complexidade desse tema levou-se a investigar algo que auxiliasse no controle da evasão a fazer com que os alunos faltosos fossem percebidos pelo professor. O Projeto “De volta para a Escola” foca em ações que envolvem comunidade escolar, os agentes comunitários de saúde, e a promotoria pública, com o objetivo de garantir a permanência dos alunos na escola. A pesquisa adotou um caráter bibliográfico e documental, que teve como fonte livros, jornais, revistas, sites.

Palavras chaves: Evasão escolar. Ensino fundamental. Educação.

PEREIRA, Luana Patricia. **Estratégias de combate ao abandono escolar: um estudo dos métodos desenvolvidos no município de Mandaguari-Pr.** Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Pedagogia. Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana-Pr. 2019.

ABSTRACT

The present study presents school dropout as a topic of study. As a general objective, it intends to identify the pedagogical actions developed by the Municipal Department of Education of the City of Mandaguari / PR to control the evasion rates of the municipality with the project "Back to School". The topic of school dropout has been discussed by several educators and researchers. However, this is a question that is far from being resolved, which today is one of the great problems of basic education. Although important advances and achievements have materialized in education there is still a lot of research reporting and discussing alternatives to control this problem that still persists. Due to the complexity of this theme, it was necessary to investigate something that would aid in the control of the evasion to make the students that were missing the teacher. The "Back to School" Project focuses on actions that involve the school community, community health agents, and the public prosecutor's office, in order to ensure the students remain in school. The research adopted a bibliographic and documentary character, whose source was books, newspapers, magazines, websites.

Keywords: School evasion. Elementary School. Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Explicações das seções.....	14
Figura 2 – Fundamentação teórica.....	16
Figura 3 – Metodologia de pesquisa.....	24
Figura 4 – Cartaz de incentivo para motivar a frequência dos alunos.....	26
Figura 5 – Acompanhamento da frequência escolar.....	27
Figura 6 – Legenda do informativa do controle das faltas.....	27
Figura 7 – Análises e resultados.....	29
Figura 8 – Considerações finais.....	33

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Concluintes do Ensino fundamental.....	17
Gráfico 2 – Jovens que não concluíram o ensino fundamental.....	18
Gráfico 3 – Resultados do projeto do ano de 2013 a 2014.....	29
Gráfico 4 – Resultados do projeto 2015 a 2016 observado na aluna M.F.G.S.....	30
Gráfico 5 – Resultados do projeto ano de 2015 a 2016 observado no aluno C.M.L...	31
Gráfico 6 – Resultados do projeto ano de 2017 a 2018.....	32
Gráfico 7 – Estática do acompanhamento do projeto “De volta para escola” resultado 2017/2018.....	48

Quadros

Quadro 1 - Resultado da Frequência escolar de alguns alunos, referente ao ano de 2016, 2017 e 2018.....	53
---	----

LISTA DE SIGLAS

CRAS	Centro de Referência em Assistência Social
ECA	Estatuto da criança e do adolescente
FAP	Faculdade de Apucarana
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
LDB	Lei de Diretrizes e Bases

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	PROBLEMA DE PESQUISA.....	15
3	OBJETIVOS.....	15
3.1	Objetivo geral.....	15
3.2	Objetivos específicos.....	15
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
4.1	A EVASÃO ESCOLAR.....	16
4.2	FATORES EXTERNOS QUE COLABORAM COM A EVASÃO ESCOLAR...21	
5	METODOLOGIA.....	24
5.1	Revisão Bibliográfica.....	25
6	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	29
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
	REFERÊNCIAS.....	36
	ANEXOS.....	37
	Anexo – A.....	38
	Anexo – B.....	51
	Anexo – C.....	52
	Anexo – D.....	53

1 INTRODUÇÃO

A educação Brasileira tem enfrentado diversos problemas como indisciplina, violência, drogas, gravidez precoce dentre esses obstáculos a um que se destaca por sua complexidade que é a evasão escolar entendemos que são diversos os motivos que podem conduzir o jovem para o abandono dos estudos portanto, analisei as possíveis causas que pode influenciar nessa adversidade. A dois aspectos a ser observados, um deles são os fatores internos, aqueles que ocorrem diretamente dentro do espaço escolar e que influenciam na desistência do aluno. Partindo desse pressuposto logo, a escola seria um fator interno visto que, uma das possíveis causas da evasão que será abordado na pesquisa ocorre dentro do ambiente escolar, como comportamento do professor e a sua metodologia.

Por um outro viés os fatores externos seria quando o abandono escolar não ocorre de forma voluntária, ou por vontade própria, mas sim por uma imposição sofrida por condições adversas um exemplo disso é a classe social de alguns estudantes no qual eu abordo de acordo com Espínola (2010) estudantes com níveis econômicos mais baixos tem menor padrão de desempenho e são mais propensos a evasão. Além da classe social e indisciplina são aspectos que exponho na pesquisa que dificultam a permanência dos alunos na escola.

Diante essas séries de problemas Espínola (2010) comprova que a evasão escolar não é apenas um problema regional de acordo censo escolar 2018 do Ministério da Educação, o número de crianças matriculadas nas séries iniciais do Ensino Fundamental, na rede municipal urbana em escolas consideradas parciais é de 6.894.181 e de 948.616 nas escolas de período integral. Ao analisarmos os dados referentes a matriculas a séries finais do Ensino Fundamental na rede municipal urbana consideradas parciais os dados são alarmantes, pois as matriculas são de 3.420.923 e de 455.064 em escolas integrais ou seja o número de matriculas diminuíram consideravelmente o que se torna muito preocupante uma vez que, inúmeros adolescentes estão fora da escola.

Mesmo com a evasão se tornando objeto de estudo de muitos pesquisadores vemos que nada ainda foi feito para solucionar essas dificuldades que cada vez mais se faz presente na educação Brasileira.

Partindo desse pressuposto devido aos elevados índices de evasão escolar, além do interesse de compreender alguns fatores que podem ser determinantes para essa circunstância a presente pesquisa busca investigar quais são as ações pedagógicas apresentadas pelas redes municipais de Educação para controlar os índices de evasão escolar?

Visto que, o índice de crianças fora da escola vem das redes municipais com base no censo escolar de 2018. Neste caso, o objetivo dessa pesquisa é analisar as ações pedagógicas desenvolvidas pela secretaria municipal de Mandaguari/PR para controlar os índices de evasão do município com o projeto “De volta para escola”.

Mandaguari é uma cidade localizada no norte centrado do estado do Paraná, a cidade possui 35 mil habitantes, sendo 3.382 estudantes matriculados na rede pública de ensino, para controlar os índices de evasão escolar da rede municipal de ensino, que compreende 9 centros de Educação Infantil, e 6 escolas de Ensino Fundamental ¹.

Em busca da ação que estivesse ligada ao abandono escolar bem como seu controle tive contato com o projeto “De volta para escola” elaborado por uma docente do município de Mandaguari/PR. O projeto originou-se a partir da inquietude de uma professora efetiva do município e sua preocupação com os elevados índices de evasão escolar apresentados em todo decorrer do ano letivo. Embora a Secretaria Municipal de Educação em parceria com as escolas não media esforços para controlar a situação, a faltas dos alunos causavam grande preocupação pois havia alguns alunos por algum motivo não estavam frequentando a escola assim, o trabalho desenvolvido foca na prevenção, dificuldades de aprendizagem, evasão escolar, evitando a vulnerabilidade social.

Segundo Benatto (2016) a vulnerabilidade social é a preocupação de diversas áreas da educação desde saúde a movimentos sociais portando a identificação de

¹ Essas escolas atendem as séries iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

estudantes em situações vulneráveis torna possível a construção de estratégias por parte da escola para lidar com essa divergência. Dessa forma, o projeto também destaca que o combate às faltas escolares não é um compromisso apenas dos educadores ou do estado e municípios, mas de toda a comunidade desta maneira, ocorre a integração de todos em busca de uma educação de qualidade tornando essencial a participação do docente nesse processo uma vez que, o professor deixou para traz a função de transmissor de conhecimentos para tornar-se um orientador isto é, alguém que incentive e oriente os alunos na construção de seus próprios conhecimentos, valores e habilidades. Em uma sociedade exigente os obstáculos da atualidade exigem docentes competentes, criativos que apresentem novas propostas novas metodologias que sejam capazes de fazer o aluno refletir sobre as informações recebidas.

Portanto a presente pesquisa buscou investigar metodologias que venham diretamente para responder esse problema do abandono escolar, escolar desta forma o projeto “De volta para escola” desenvolvido pela docente de Mandaguari ofereceu técnicas metodológicas que controlaram a evasão escolar do município que vai ser o objetivo e relato final desse trabalho. Assim a investigação realizada neste trabalho foi apresentada passo a passo, de acordo com a figura 1 ela demonstra a proposta conceitual seguida de uma explicação exibida nesta introdução a qual é integrada na fundamentação teórica, em seguida, a metodologia vai apontar a aplicação do estudo personalizado com os resultados finais e por fim a conclusão desse trabalho nas considerações finais.

Figura 1 – Explicação das seções



Fonte: A autora do trabalho, 2019.

2 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais são as ações pedagógicas apresentadas pelas redes municipais de Educação para controlar os índices de evasão escolar?

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Analisar as ações pedagógicas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação da Cidade de Mandaguari/PR para controlar os índices de evasão do município com o projeto “De volta para a Escola”.

3.2 Objetivos Específicos

- Investigar as etapas do projeto de volta para a escola;
- Analisar as ações realizadas pela escola para fortalecer o projeto;
- Relatar as ações propostas em cada etapa do projeto;
- Entender qual o papel do professor em cada momento do projeto;
- Refletir sobre os índices de evasão escolar após a implantação do projeto;

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesse Capítulo será abordado um breve assunto sobre a evasão escolar, e suas possíveis causas determinantes serão observadas por dois aspectos distintos ambos, trazem consigo consequências que podem estar contribuindo para esta triste realidade. Partindo dessa ideia a figura 2 mostra como será estruturada essa fundamentação teórica.

Figura 2 – Fundamentação teórica



Google imagens, 2019.

Fonte: A autora do trabalho, 2019.

4.1 Evasão escolar

A evasão continua sendo o maior desafio no meio educacional Espínola (2010) destaca que embora inúmeras mudanças ocorridas na educação em sua estrutura como a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases educação Nacional (1996) os desafios ainda são inúmeros. Conforme relatado a cima a evasão escolar e os fatores e os possíveis fatores determinantes foram observados por dois ângulos distintos: Fatores internos aqueles que ocorrem diretamente dentro do espaço escolar e que influenciam na desistência do aluno e externos no qual o abandono escolar não ocorre de forma voluntária, ou por vontade própria, mas sim por uma imposição sofrida

por condições adversas, ambos fatores apresentam as possíveis consequências que podem contribuir para essa problemática.

Considerando a escola como um fator interno uma vez que ela é responsável por garantir a aprendizagem de todos, observamos na atualidade a sua busca constante para evitar ou até mesmo controlar a evasão escolar. Segundo Portal de notícias G1 publicado em 18 de dezembro de 2018, quase 4 em cada 10 jovens de 19 anos não concluíram o ensino médio, aponta levantamento entre eles, 62% já estão fora da escola e 55% pararam de estudar ainda no ensino fundamental. Dados fazem parte do monitoramento do Todos pela Educação, com base na Pnad Contínua, do IBGE.

Gráfico abaixo apresenta claramente esses índices.

Gráfico 1 – Concluintes do Ensino Fundamental



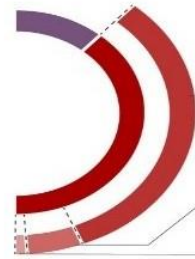
Fonte: IBGE/Todos pela educação – Portal de Notícias G1, 2018.

Gráfico 2 – Jovens que não concluíram o ensino fundamental

Jovens de 16 anos que não concluíram ensino fundamental

23%
Abandonaram os estudos/nunca frequentaram a escola

77%
Ainda estão na escola



Dos que ainda estão na escola:

86,4%
ensino fundamental

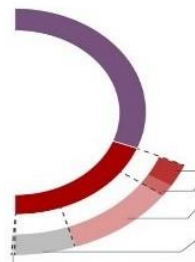
13,3%
no EJA – Ensino fundamental

0,2%
Alfabetização de Jovens e Adultos

Jovens de 19 anos que não concluíram ensino médio

62%
Abandonaram os estudos/nunca frequentaram a escola

38%
Ainda estão na escola



Dos que ainda estão na escola:

9,8%
ensino fundamental

6,5%
no EJA – Ensino fundamental

66,6%
ensino médio

17%
no EJA – Ensino médio

0,1%
Alfabetização de Jovens e Adultos

Fonte: IBGE/Todos pela educação – Portal de Notícias G1, 2018.

Observando os dados de uma maneira geral os números de alunos que conclui o ensino fundamental e médio tem sido cada vez menor. Dessa forma, imagine que estas instituições são responsáveis pelas formações de todos esses jovens, e se deparam com um número crescente de evasão, de acordo com Espínola (2010) fundamentado em situações observadas na escolas desde sua evolução e pratica pedagógica dos docentes, ela passa a ser responsável como umas das principais causas desse abandono a ver como parâmetro, o sucesso ou o fracasso dos alunos visto que o autor vai dizer:

É responsabilização da escola, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB9394/96) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) LEI N° 8.069, DE JULHO DE 1990, Art.54.VII §3, definindo que tanto evasões como as faltas escolares, constantes ferem o direito da criança e do adolescente, sendo o estado, através da escola responsável em garantir a permanência dos alunos utilizando recursos dos quais disponha, e/ou, esgotando-se tais recursos deve-se procurar o Conselho Tutelar Municipal. (ESPINOLA, 2010, p. 18).

Desta forma podemos constatar que os aspectos relacionados a evasão escolar sempre foram um grande desafio histórico para o sistema educacional

brasileiro, tornando-se uma adversidade não só no ensino público, mas também nas escolas particulares que da mesma forma deveriam se preocupar com o assunto.

Santos (2012) salienta que:

Tanto a evasão como o abandono escolar é um grave problema que causa preocupação à sociedade de forma geral. Tal fato torna-se um desafio para a escola e para os educadores, pois existem diversos fatores que podem interferir na vida escolar do aluno e determinar essa situação. (SANTOS, 2012, p. 4).

A autora ainda complementa que se existe um desinteresse dos jovens pela escola, é importante investigar qual seja o motivo logo partindo do parecer que escola deve acompanhar a realidade do aluno proporcionando um estímulo de modo que este não venha evadir. Costa (1995) apud Espínola (2010) ressalta a importância da escola para o interesse do estudante, com ambiente de conhecimento pondo em observação outros meios de ascensão social, neste caso a autora vai dizer que:

A evasão é uma das manifestações de improdutividade da escola e um gesto de resistência dos alunos a pressões recorrentes das disciplinas da escola e do mundo do trabalho {...} a escola não é a única via de ascensão social. (COSTA, 1995 apud ESPINOLA, 2010, p. 18).

Portanto cabe a escola a reflexão sobre a necessidade de reformular seus métodos pedagógicos na busca de reverter essa situação de forma que, possa garantir interesse nos alunos pela escola, entretanto, um dos obstáculos enfrentados por diversos professores é a necessidade de incentivar os alunos a se apropriar do estudo determinando conteúdos que na maioria das vezes não coincide com realidade.

Nesse sentido no que se refere ao aspecto de evasão Espínola (2010) afirma que os professores têm contribuído para o agravamento dessa situação, devido as metodologias de ensino desatualizadas. Kuenzer (1999 apud DINIZ, 2015, p. 30) complementa que apenas conhecer o conteúdo não é suficiente para uma boa prática docente dado que:

ele deverá ser capaz de transpô-lo para situações educativas, para o que deverá conhecer os modos como se dá a aprendizagem em cada etapa do desenvolvimento humano, as formas de organizar o processo de aprendizagem e os procedimentos metodológicos próprios a cada conteúdo [...] em face da complexidade da ação docente, ele precisará ser um profundo conhecedor da sociedade de seu tempo, das relações entre educação, economia e sociedade, dos conteúdos específicos, das formas de ensinar e daquele que é a razão do seu trabalho: o aluno (KUENZER, 1999, p. 05 e 06 apud DINIZ, 2015, p. 30).

Isto é, o professor, além de ministrar as aulas devera organizar as ideias de forma pratica e objetiva para ajudar o aluno a superar os obstáculos educacionais criando uma maneira própria de trabalhar, sempre com vistas nos objetivos e características que deseja alcançar, disciplinas e métodos de ação e pensamento considerados de valor. Bem como, novas propostas para estimular o aluno de modo que possam reconhecer suas habilidades e respeitar suas individualidades assim encontrar caminhos que façam os estudantes se interessar pelo aprendizado.

Segundo Carbonell (2002, p. 19 apud DINIZ, 2015, p. 31)

Para estimular o aluno e contribuir para sua sólida formação é necessário a implementação de propostas inovadoras, pois elas “facilitam uma aprendizagem mais atraente, eficaz e bem-sucedida”. Tais propostas requerem, segundo o autor, uma série de intervenções em vários campos, exigindo modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas. E, por sua vez, introduzir em uma linha renovadora, novos projetos e programas, materiais curriculares, estratégias de ensino e aprendizagem, modelos didáticos e outra forma de organização e gerir o currículo, a escola, e a dinâmica da classe (CARBONELL, 2002, p. 19 apud DINIZ, 2015, p. 31).

Nesse caso percebe-se que existe a necessidade de reformulação do currículo para uma adaptação a realidade do aluno, visto que a metodologia utilizada pelo professor na maioria das vezes não atende as condições impostas pelos alunos para facilitar sua aprendizagem.

4. 2 Fatores externos que colaboram com a evasão escolar

Conforme Espínola (2010) fatores externos são aqueles que vem influenciar a criança a partir do seu contexto social, familiar ou emocional como também nas atividades responsáveis da falta de interesse escolar vinda do próprio estudante. Em relação as questões sociais o autor vai dizer que:

Nota-se que o baixo poder aquisitivo não afeta apenas as famílias, mas o aspecto físico de algumas escolas de ensino público em relação as características mais essenciais, em paradoxo a outros níveis da sociedade atual. Esses fatores externos e físicos decorrem da falta de investimento público que caminha em paralelo com a falta de recursos financeiros dos dependentes dessas escolas para conciliar seus estudos com a sua vida social. (ESPINOLA, 2010, p. 21).

Ou seja, conforme o autor os estudantes com níveis econômicos mais baixos, tem menor padrão de desempenho e são mais propensos a evasão. Na maior parte das vezes os alguns alunos se deparam com a dificuldade dos responsáveis familiares em conseguir um trabalho então quando finalmente conseguem a grande dimensão das jornadas de trabalho diminui o tempo que os pais teriam para aproveitar com os filhos, Segundo Benatto (2016) mais do que suprir suas necessidades, as crianças necessitam de carinho e atenção. Desta maneira nessa carência de tempo, as crianças acabam tendo seu amadurecimento prejudicado bem como os pais deixam de acreditar na importância do aprendizado dos seus filhos e de incentiva-los aos estudos tornando assim a aprendizagem uma segunda opção que acaba se repetindo em ao longo dos anos gerando um fracasso escolar.

A autora vai dizer que:

Há fatores e ações que podem ser realizadas pela equipe escolar e que contribuem para a minimização de situações relacionadas ao baixo desempenho na escola. Além de pensar em ações contemplando o corpo docente, direção e estudantes, faz-se necessário ampliar o fortalecimento entre a escola e a família do aluno, a qual é fundamental quando o assunto é prevenção, educação e valores. (BENATTO, 2016, p. 6).

Ou seja, considerando a existência da vulnerabilidade social nas escolas, e suas implicações na formação dos alunos da mesma maneira que a relevância da

formação docente para trabalhar frente a essa realidade e do envolvimento da família e da comunidade torna-se fundamental.

Visto que, as experiências dessas crianças e adolescentes influenciam negativamente de alguma forma sua vida escolar, pois a falta de incentivo dos pais ou de recursos mínimos para sua sobrevivência, muitas vezes estimulam a inserção antecipada no mundo do trabalho existindo a exploração do trabalho infantil e um alto índice de reprovação e a indisciplina.

Segundo Lacerda (2007) a indisciplina na sala de aula tem sido uma preocupação crescente dos educadores pois grande parte dos alunos na maioria das vezes vem se mostrando indisciplinados para diversos educadores a disciplina é entendida como a adequação do comportamento do aluno da forma que o professor deseja, ou uma submissão do aluno ao registro da escola e que o aluno só é considerado disciplinado quando se comporta conforme a vontade do professor. Entretanto, a autora também afirma que:

O comportamento é fundamental para o bom desenvolvimento das aulas, portanto, não pode ser desconsiderado pelos educadores, principalmente quando passa a ser um comportamento indisciplinado. Até porque, muitas vezes, a indisciplina pode ser um indício de alguma carência do aluno como, por exemplo, a falta de compreensão do conteúdo, que por falta de interesse por estudar e continuar prestando atenção. Sendo assim, este assunto, indisciplina, é muito relevante, pois, interfere diretamente no processo de ensino/aprendizagem. (LACERDA, 2007, p. 9).

Desta maneira a indisciplina do aluno pode ser consequência de diversas situações e cada uma tem suas razões e devem ser sempre levadas em consideração uma vez que, se torna determinante para a sua permanência da escola podemos perceber que um fator acaba sendo consequência do outro podendo ser eles ou não causadores da evasão escolar. Entretanto é necessário levar em conta todas as falhas e tentar corrigi-las ou pelo menos minimiza-las seja elas das escolas, professores, metodologia de ensino, classe social, família todas essas áreas merecem atenção de forma que não venha atrapalhar o desempenho e a permanência dos alunos na escola.

METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os procedimentos metodológicos empregados para a análise do projeto “De volta para a escola”. A metodologia da pesquisa organiza-se no seguinte formato: natureza da pesquisa, que descreve as características da pesquisa; o percurso metodológico, no qual se exibem as etapas do projeto de volta para escola e os instrumentos para a análise dos dados.

Figura 3 – Metodologia de pesquisa



Fonte: A autora do trabalho, 2019.

O procedimento metodológico adotado nessa pesquisa foi de cunho qualitativo segundo Gerhardt; Silveira e Tolfo (2009) A pesquisa qualitativa não se preocupa com a relevância numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de uma comunidade social. Gil (2007) aponta sua principal finalidade que é:

desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas. (GIL, 2007, p. 27).

Ou seja, Pesquisas qualitativas possui um caráter mais exploratório são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de modo mais próximo, a respeito de determinado fato induzindo a maior reflexão para análise dos resultados este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses mais claras bem como na maior parte das pesquisas exploratórias a primeira etapa consiste em uma investigação mais ampla.

Quando o tema escolhido é muito universal, acaba sendo necessário esclarecimento e delimitação, o que exige revisão da literatura e outros procedimentos. Desse modo, a fonte explorada é de grau primário visto que, não existiu nenhum estudo ou dado anterior a ela ou seja, a presente pesquisa tem como objetivo analisar e relatar uma proposta pedagógica desenvolvida por uma docente efetiva de Mandaguari cidade localizada no norte centrado do estado do Paraná, com a finalidade de conter os índices de evasão escolar do município.

5.1 Revisão Bibliográfica

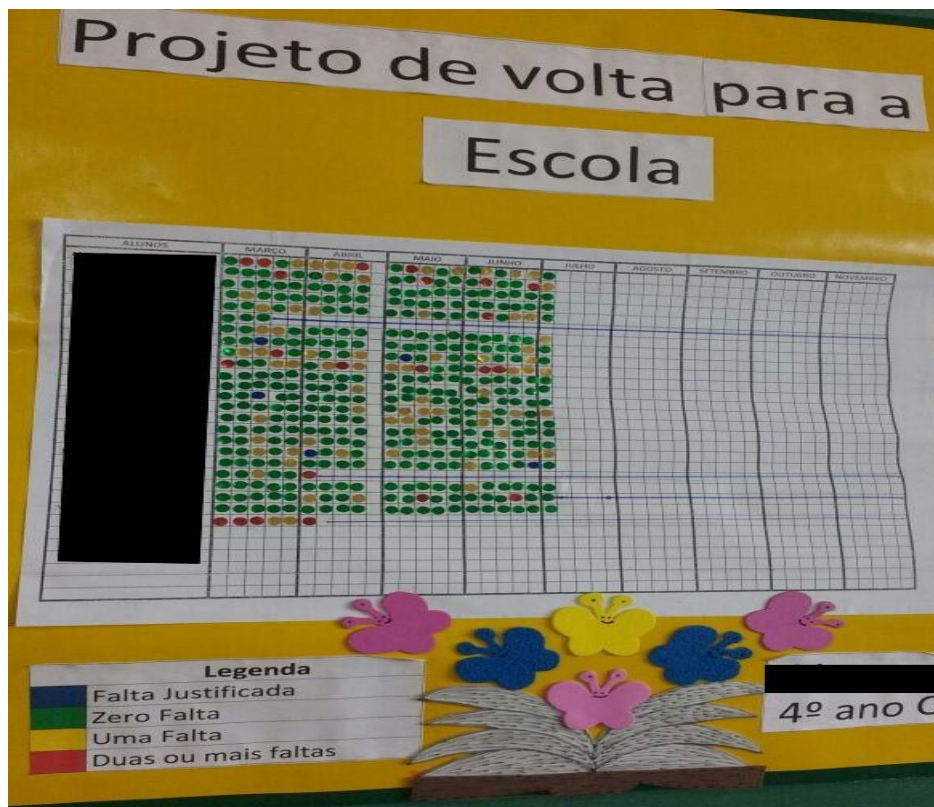
A pesquisa realizada tem característica de uma revisão bibliográfica esse procedimento metodológico oferece ao pesquisador uma possibilidade na busca de soluções para seu problema de pesquisa. Dessa forma, boa parte da necessidade de exposição do método científico escolhido pelo pesquisador, expõe as formas de organização do desenho metodológico bem como, a escolha dos procedimentos também demonstra como se estrutura a apresentação e análise dos dados obtidos Lima e Miotto (2007).

Portanto, a análise dos resultados dessa pesquisa conta com os princípios teóricos fundamentados no projeto “De volta para escola” um projeto criado por uma professora efetiva do município de Mandaguari, PR o principal objetivo do projeto é melhorar a qualidade da educação do município bem como minimizar as faltas escolares e conseqüentemente diminuir e controlar a evasão escolar.

Desse modo, foi constatado que o projeto funcionou da seguinte maneira no início do ano letivo de 2013, os professores receberam um cartaz confeccionado pelas supervisoras e orientadoras educacionais, no decorrer da semana a professora da turma realiza diariamente a chamada, se observar que algum aluno não está presente, comunica imediatamente a orientação escolar para verificar o motivo da ausência² do aluno.

Abaixo veremos um exemplo do cartaz no qual foi realizado uma pintura por um professor efetivo do município que faz parte do projeto, porém, foi feito todo um cuidado para retirar o nome dos alunos e não identificar o rosto das professoras para preservar sua identidade.

Figura 4- Cartaz de incentivo para motivar a frequência dos alunos



Fonte: Prefeitura de Mandaguari, 2018.

² Se o aluno está de atestado médico, o professor atribui de azul o quadradinho da semana.

Figura 5 – Acompanhamento da frequência escolar



Fonte: Prefeitura de Mandaguari, 2018.

Figura 6- Legenda do informativa do controle das faltas



Fonte: Prefeitura Municipal de Mandaguari, 2018.

Se o aluno teve ou não faltas, semanalmente o professor realiza o levantamento dos alunos com baixa frequência, com três ou mais faltas semanais ou consecutivas³, comunicam imediatamente a orientadora educacional, realizada enviam a lista para a coordenadora do projeto “De Volta para a Escola” até o décimo dia de cada mês.

A primeira etapa do processo, após constatada as faltas, é realizado na escola um contato inicial com os pais e ou responsáveis específicos dos alunos faltosos, onde

³ Quando o apresenta três faltas consecutivas, imediatamente o professor deve informar a orientação escolar para tomar as medidas cabíveis.

é abordado sobre a importância dos estudos e da frequência escolar para um bom desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e social do estudante; Se durante o acompanhamento mensal ainda não teve melhoria na frequência, é realizado uma nova estratégia denominada de “Escola para os pais”, com palestras abordando diversos temas com profissionais de variadas áreas como psicólogos, assistentes sociais e Promotor de Justiça. Vale destacar que o objetivo desse processo para com os responsáveis é fundamental para conscientizá-los da importância dos estudos na vida dos filhos pois, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (LDB9394/96).

Art. 2º A educação é, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Ou seja, a educação é essencial para que o indivíduo possa transformar a realidade em que está inserido, cabendo aos pais encaminhá-los e incentivá-los a frequentarem escola. Neste processo a Secretaria Municipal de Educação conta também com apoio do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) que com sua equipe desenvolve grupos de apoio, com Idosos e Mulheres em condições de vulnerabilidade social para esclarecer sobre a importância dos estudos na vida da criança, representando um meio significativo para divulgação do projeto.

Ao Conselho Tutelar são encaminhados os casos sem suporte dos responsáveis onde são convocados para uma conversa sobre os direitos e deveres das crianças. Se mesmo assim com todas as tentativas o problema não for resolvido são convocados pelo Ministério Público para uma conversa direta com o Promotor de Justiça e havendo casos onde seja caracterizado como negligência abre-se Boletim de Ocorrência contra os pais e eventuais aplicações de sanções e trabalhos comunitários aos responsáveis pelo estudante.

5.2 Análise e resultados

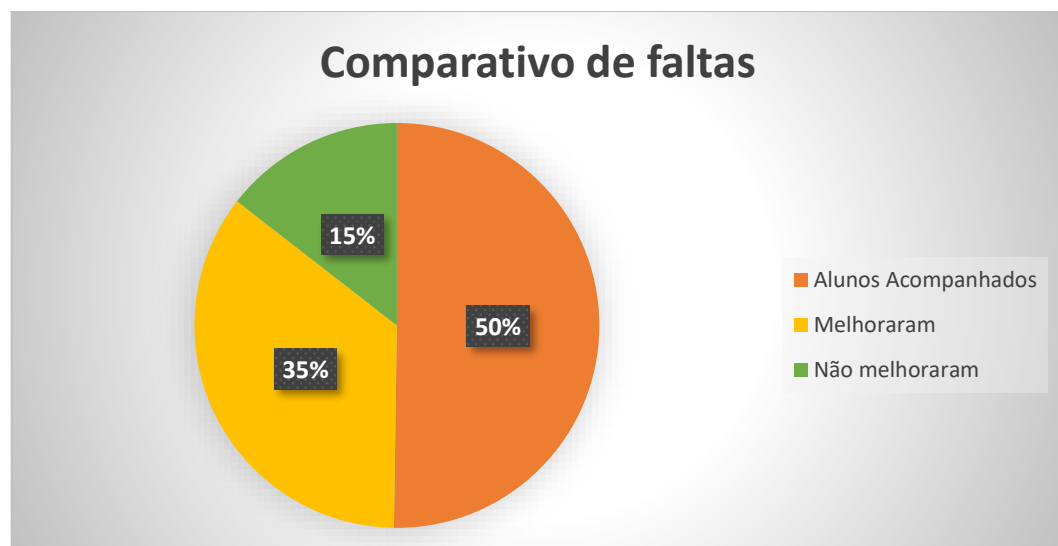
A figura 7 apresenta a análise que foi realizada na presente pesquisa e os resultados obtidos.

Figura 7 – Análise e resultados



Fonte: A autora do trabalho, 2019.

Gráfico 3 – Resultados do Projeto do ano de 2013 a 2014

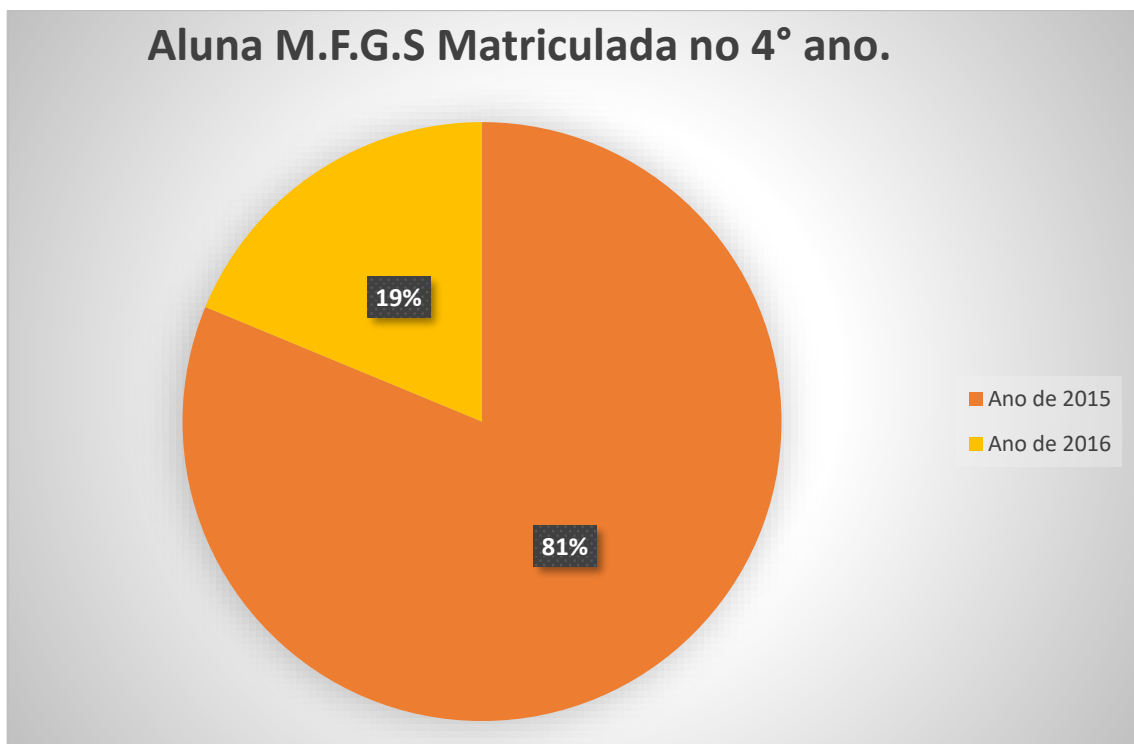


Fonte: Prefeitura de Mandaguari, 2017.

Constatou-se que após o início do projeto “De volta para escola” no ano de 2013 até 2014 foram acompanhados 215 alunos, ou seja, 56% que grande parte destes se encontravam fora da escola ou com um grande número de faltas. Com muito trabalho foi recuperado 151 estudantes ou seja 40% melhoraram as faltas e retornaram para escola apenas 15% em um total de 62 alunos não melhoraram.

No ano de 2015 a 2016 o projeto “De Volta para Escola” acompanhou 167 alunos com problemas de frequência escolar reduzida, e obteve 98 casos que melhoraram consideravelmente a frequência a título de exemplo, foi indicado os seguintes resultados observados com dois alunos da Rede Municipal de Ensino.

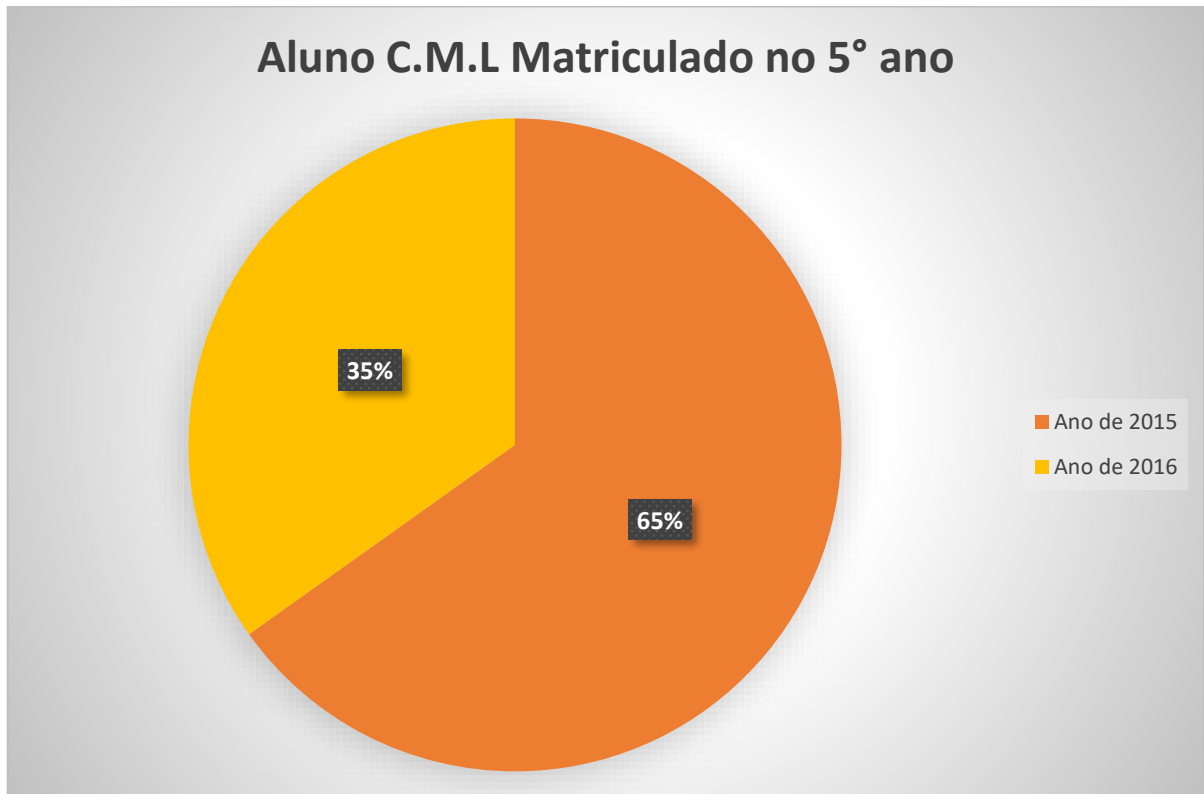
Gráfico 4 – Resultados do projeto 2015 a 2016 observado na aluna M.F.G.S



Fonte: Prefeitura de Mandaguari, 2018.

A aluna M.F.G.S. matriculada no 4º ano da Rede Municipal de Ensino que em 2015 teve a incidência de 39 faltas alternadas. Em 2016 apenas apresentou 09, uma melhora aproximada de 81%.

Gráfico 5 - Resultados do projeto ano de 2015 a 2016 observado no aluno C.M.L



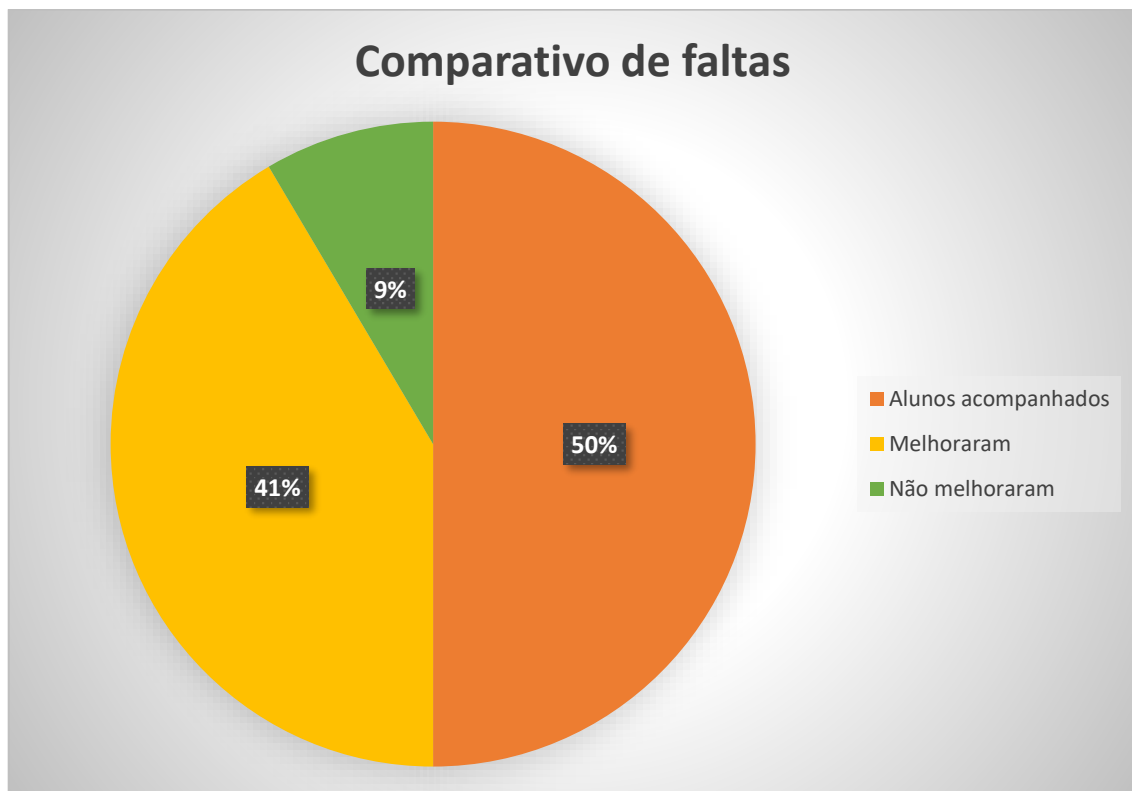
Fonte: Prefeitura de Mandaguari, 2018.

Aluno C.L.M. matriculado no 5º ano da Rede Municipal de Ensino que em 2015 teve a incidência de 43 faltas alternadas. Em 2016 apresentou 23 faltas, bem como uma melhora aproximada de 65%. Esses resultados tiveram grande contribuição para a melhoria do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do ano de 2017, resultado esperado pela prefeitura do Município, ou seja, Mandaguari vem gradualmente crescendo ao longo dos anos de implementação deste projeto.

Em 2013, ano de início do projeto, era de 6 %, ao passo que em 2015, última avaliação deste índice, o IDEB Municipal alcança o valor de 6,9% nota esta que se encontra além da média Nacional que para 2015 era de 5.2% e para 2017 é de 5.5%. Considerando que o IDEB é calculado conforme a aprendizagem dos alunos e no fluxo escolar, o Projeto “De volta para a escola” indiscutivelmente contribuiu grandemente

para o alcance desta conquista pelo Município, resultados esses do ano de 2017 a 2018 que eu apresento no gráfico a seguir:

Gráfico 6 – Resultados do projeto ano de 2017 a 2018



Fonte: Prefeitura de Mandaguari, 2018.

No início do ano de 2017 ao final de 2018 identificou-se que foram acompanhados 94 alunos em um total de 50% 78 dos casos acompanhados reduziram consideravelmente os números de faltas que resultou em uma melhora de 41% e apenas 4% destes, ou seja, 16 alunos não houveram melhoras.

Desta maneira, podemos observar que a Secretaria municipal de Educação de Mandaguari juntamente com as redes de apoio realizaram um excelente trabalho visto que, o número de falta da maioria dos alunos diminuíram consideravelmente e sobre o que já era esperado houve uma grande melhora no processo de aprendizagem, e a prevenção da evasão escolar o que projetou os alunos da Rede Municipal de Ensino para um futuro digno e promissor.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da figura 8 observa-se a trajetória percorrida pela pesquisadora na busca por uma ação efetiva para controlar os índices de evasão.

Figura 8 – Considerações finais



Fonte: A autora do trabalho, 2019.

A evasão escolar, especialmente na etapa da educação básica, limita o jovem em seus direitos e no exercício da cidadania, além de ocasionar diversos problemas colocando-os, muitas vezes, em situação social vulnerável por meio do levantamento bibliográfico realizado, constatou-se que são diversos os motivos que podem influenciar na evasão escolar escola, professores, metodologia, classe social e indisciplina.

Entretanto sabemos que é muito mais que isso a evasão é um estudo amplo e suas causas podem ser analisadas por diversos ângulos compreendemos que é um dos problemas que a educação enfrenta atualmente que está longe de ser totalmente resolvido porém através da análise do projeto “De volta para escola” foi possível deparar com uma ação pedagógica que diminuiu significativamente o índice de

evasão no Município de Mandaguari que antes encontrava-se em dificuldade de controle de faltas devido a muitas crianças abandonarem a escola.

Vale destacar, que este projeto no ano de 2017 foi selecionado e concorreu com projeto de 399 municípios do estado do Paraná, e foi reconhecido e premiado como melhor do ano, classificando-se em primeiro lugar e recebendo o prêmio “O melhor Gestor do Paraná” que acontece na cidade de Curitiba na Assembleia Legislativa. No ano de 2018, foram escritos mais três novos projetos para concorrer ao prêmio Melhor Gestor do Paraná e como regra do concurso o projeto “De volta para escola” deveria ser inscrito novamente devido a continuação dos trabalhos no município, porém, não poderia concorrer ao primeiro lugar. Mas, mais uma vez o projeto foi reconhecido e recebeu a placa de “Menção Honrosa” pelo trabalho realizado e a ampliação da educação infantil, ou seja, mais uma grande vitória para o município.

O projeto “De volta para escola” pode destacar que o combate às faltas escolares não é apenas um compromisso dos educadores ou do Estado, mas de toda a rede de apoio como assistência social, saúde, ministério público e o conselho tutelar contando assim com a colaboração e participação de todos.

Um dos resultados positivos do projeto que me chamou a atenção foi da escola Drº Ary Cunha Pereira que acompanhou 13 casos de alunos faltosos juntamente com a direção, equipe pedagógica e professores da escola, destes 13 casos 12 alunos apresentaram melhoras na frequência escolar e apenas 1 não obteve melhora.

Com este resultado a pesquisa apresenta que o trabalho realizado nesta escola foi de muito sucesso uma vez que a melhora da frequência dos alunos acompanhados na escola municipal Drº Ary Cunha Pereira é de 92% em relação aos anos de 2017 a 2018 o comprometimento junto aos alunos e aos familiares, conseguiram conscientiza-los das necessidades de seus filhos frequentarem as aulas de forma continua para que eles alcancem pleno desenvolvimento pedagógico.

Portanto, é fundamental evidenciar que a participação dos professores no envolvimento do projeto que auxiliou o pedagogo através do levantamento mensal de faltas dos alunos a todas as informações necessárias para a parte pedagógica e essa integração na busca de controlar evasão foi compensada com os resultados

significativos de melhora desse modo, podemos constatar que apesar da evasão ser um grande desafio ainda há profissionais capacitados que se preocupam em montar estratégias para controlar e mudar esse cenário. Logo, aqui parablenizo e deixo meus sinceros agradecimentos a prefeitura do município de Mandaguari pela disponibilização de todos relatórios e materiais aqui utilizados que foi fundamental para que esta pesquisa fosse realizada e desejo que esta ação possa se tornar exemplo para demais instituições que se preocupam com o futuro dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 1996.

BENATTO, Maristela Elizabete Cosmo. **A vulnerabilidade social da escola pública e a formação dos professores do 6º ano do ensino fundamental**. 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_ped_utfpr_maristelaelisabetecosmobenatto.pdf Acesso: 01 maio. 2019.

DINIZ, Carine Saraiva. **Evasão escolar no ensino médio: causas intraescolares na visão dos alunos**. 2015. 147f. 2015. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Social, educação e Desenvolvimento Local, Centro Universitário UMA, Belo Horizonte. Disponível em: <http://www.mestradoemgsedl.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Carine-Saraiva-Diniz.pdf> Acesso: 14 mar. 2019.

ESPÍNOLA, Flauberthy Almeida Lima. **Fatores determinantes da evasão escolar no ensino médio**. 2013. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1436/1/PDF%20-%20Flauberthy%20Almeida%20Lima%20Esp%C3%ADnola.pdf> Acesso: 14 mar. 2019.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> Acesso: 08 maio. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos De Pesquisa**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LACERDA, C. K. F. R. Repetência e fracasso escolar. **Psicologia NRE Cianorte, Gestão Escolar**. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_chislaine_keile_fernandes_ruiz_lacerda.pdf Acesso: 08 maio. 2019.

OLIVEIRA, Elida. Quase 4 em cada 10 jovens de 19 anos não concluíram o ensino médio, aponta o levantamento. **G1**, 18. Dez. 2018. Disponível em: https://g1-globo.com.cdn.ampproject.org/v/s/g1.globo.com/google/amp/educa%CC83o/noticia/2018/12/18/quase-4-em-cada-10-jovens-de-19-anos-nao-concluiram-o-ensino-medio-aponta-levantamento.ghtml?usqp=mq331AQNCAGYAbSD6KXP5u3uGA%3D%3D&_js_v=0.1#eferrer=https://www.google.com Acesso em: 15 maio. 2019.

PROJETO “DE VOLTA PARA ESCOLA”. **Prefeitura de Mandaguari**, Mandaguari, 06. Mar. 2018. Disponível em: <http://www.maandaguari.pr.gov.br/noticia/detalhar/31661> acesso: 14 mar. 2019.

SASSO DE LIMA, Telma Cristiane; TAMASO MIOTO, Regina Célia. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, v. 10, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe> Acesso: 08 maio. 2019.

ANEXOS

ANEXO A – sugestões de atividade para o projeto “De volta para escola”

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER.

SETORES DE O. EDUCACIONL E PSICOLOGIA

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA O PROJETO

“DE VOLTA PARA ESCOLA”

CRATIVIDADE DE PENSAMENTO

Descrição sumária

Contação de história, seguida de atividade desafiadora.

Objetivo

Mostrar que o aluno encontra várias possibilidades na busca de realização do seu sonho.

Elemento suporte

Energia.

Duração prevista

60 minutos.

Ambiente

Sala de aula.

Desenvolvimento

Conte a história a seguir: o que eu vou ser...

Dias antes, eu e mamãe estávamos no supermercado, apareceu a dona do 46...

Aquela do apartamento de baixo.

Ah! Que gracinha... - E como sempre, pendurou-se nas minhas bochechas. Só que, desta vez, ela foi mais longe: -Diz para titia o que você vai ser quando crescer?

Diz?

Minha vontade foi de responder: “vou ser um gorila ENORME!!!”, mas mamãe socorreu a tempo:

Ah! O Fernandinho será medico como o pai...

A dona do 46 gostou e novamente veio pra cima das minhas bochechas, me achando uma “gracinha” ... Só que fui mais vivo: Rapidamente abaixei-me pra arrumar o cordão do tênis... Livrando-me daquelas mãos de alicate!

Mas – continuou mamãe – pela vontade da avó ele será advogado. Se bem que eu acho que ele daria um grande engenheiro.

Ebugalhei o olho.

E eu que pensava em ser algo emocionante! Talvez o guia turístico na África...

Talvez motorista de ambulância... ou quem sabe, ator da novela das sete?!

Senti-me uma ilha de indecisão, cercado de profissões por todos os lados.

Naquela manhã, no café, meu pai veio com a indireta:

Quer dizer que teremos mais um médico na família? – e, ao estilo da dona do 46 apertou minhas bochechas.

A caminho da escola fui pensando no que as crianças vão ser quando crescer.

Na aula de português o tema da redação foi: “O QUE VAI SER QUANDO CRESCER?”

Então eu escrevi assim:

Pelo meu pai: médico

Pela vovó: advogado

Pela mamãe: engenheiro

Pela titia Luísa: dentista (ela disse que tem ter um na família por estar caro).

Pelo titio Polidoro (que é enfermeiro): enfermeiro.

Pelo vizinho: político (ele disse que é o que rende mais nesse país).

Quando reli a redação, achei que estava confusa..., mas era tal e qual minha cuca!

Parei e pensei qual é o meu sonho, e assim consegui saber o que eu quero ser quando crescer. Poxa que alívio!

- ✓ Após a Contação, comente com alunos sobre a situação vivida pelo personagem e chame atenção para o nosso cotidiano.
- ✓ Em seguida, divida a turma em grupos e apresente o desafio em papel ofício, uma cópia para cada grupo. Exemplo: o que poderia fazer uma menina que tem o sonho de ser bailarina e não tem apoio da família?
- ✓ O grupo terá 15 minutos para dar ideias.
- ✓ Terminado o tempo, proponha que os grupos voltem para a roda e que apresentem as suas ideias mais eficazes e apontando aquelas que acreditam não ser possível executar. Explicar os motivos.
- ✓ Reflita com o grupo: sempre haverá formas diferentes para buscar a realização do nosso sonho?

Dicas

A professora poderá escolher outro desafio, se o desejar, e leva-lo digitado ou escrevê-lo no quadro.

A professora poderá adaptar a reflexão referente sobre a transformação da realidade que estamos inseridos, depende do esforço de cada um de nós. Na infância este esforço está relacionado com os estudos, começando pela frequência escolar e responsabilidades com suas tarefas.

QUEM CONTA UM CONTO...

Descrição sumária

Júri simulado para julgar a defesa final de um texto.

Objetivo

Desenvolver a capacidade de argumentação oral e escrita e valorizar a autonomia na busca de realização de um sonho.

Elemento de suporte

Energia – liderança

Duração prevista

90 minutos.

Ambiente

Sala de aula.

Desenvolvimento

Divida a turma em dois grupos. Em seguida, faça a leitura de a história a seguir:

Rita viaja

Pedrinho leva Rita a rodoviária. Rita viaja. Pedrinho retorna a sua casa, abre a porta e Ana Maria pergunta?

- Cadê o lanche? Cadê a Rita?
- A Rita foi embora, viajou, responde Pedrinho.
- Carlinhos desce a escada aos berros:
- Onde está minha camisa passada? onde está Rita?
- Pedrinho responde:
- A Rita viajou. a Rita foi embora!

Nesse momento, entra outra pessoa que percebe alguma coisa diferente ali naquela casa e propõe...

- ✓ Após a leitura, um grupo continuará a história, defendendo a volta da Rita como a única solução para a família se organizar. O outro grupo continuará a história, defendendo que a família deveria criar alternativas para se organizar, sem a Rita.

- ✓ Monte um júri simulado, de modo que todos os alunos possam defender o final produzido pelo seu grupo.
- ✓ Ao final, o juiz convidado (de fora da turma) decidirá qual é a melhor solução apresentada.
- ✓ Reflita com o grupo: A construção da autonomia depende do outro ou de nós mesmos? Ter autonomia nos ajuda a buscar a realização dos nossos sonhos? Como? O nosso sucesso depende de esforço de quem? Ir para escola contribui para a realização do nosso sonho se tornar uma realidade?

MAPA DO SONHO – ANÁLISE

Descrição sumária

Simulação de um programa de entrevistas, em que o aluno faz uma análise do seu sonho.

Objetivo

Garantir a memória de um processo de concepção e de análise do sonho, através de registros no mapa do sonho.

Elemento suporte

Conceito de si.

Duração prevista

2 horas.

Material/ equipamento

Roteiro de entrevista.

Ambiente

Sala de aula.

Desenvolvimento

- ✓ Coloque os alunos em círculo, reproduzindo a situação de um programa de entrevistas.

- ✓ Escreva as perguntas no quadro e solicite que cada aluno as copie em seu mapa dos sonhos, e registre suas respostas:
- Qual é o seu sonho?
- porque é importante para você?
- Você vai ficar alegre? Quanto tempo você acha que sua alegria vai durar?
- O sonho se parece com você? Tem a ver com o de que você gosta ou com o que costuma fazer?
- O seu sonho vai fazer outras pessoas felizes? Como?
- Você concorda que seu sucesso esteja relacionando com os seus estudos?

Por que?

- ✓ Quando os alunos terminarem, refaça as perguntas oralmente, segundo o roteiro, para que os mesmos possam responde-las.

TROCA DE RELATO

Descrição Sumária

Troca de relatos, entre alunos e convidados, a partir de situações que a pessoa vivenciou e venceu seus obstáculos, assim mudando a realidade que estava inserida para melhor através dos estudos.

Objetivos

Aprender com as opiniões e as vivencias.

Elemento suporte

Energia – rede de relações.

Duração

1 hora e 30 minutos

Material/ equipamento

Papel e lápis.

Ambiente

Sala de aula ou similar com quadro negro.

Desenvolvimento

- ✓ Organize a turma em círculo e receba o convidado
- ✓ Escrevam no quadro algumas situações que serão respondidas pelo convidado:
 - 1) É possível conseguir sucesso quando...
 - 2) Faltava nas aulas...
 - 3) Uma pessoa é sempre jovem se...
 - 4) Um problema que consegui solucionar foi...
 - 5) É difícil, mas não é impossível...
 - 6) Venci alguns limites quando...
 - 7) Uma pessoa é corajosa quando...
 - 8) Um desafio que venci através dos estudos foi...
 - 9) Uma pessoa que admiro muito é... Por que...
 - 10) Ir pra escola sempre foi...
 - 11) Hoje quais são as vantagens de você ter estudado...
 - 12) E se não tivesse estudado sua vida seria...
- ✓ Os alunos poderão fazer outras perguntas e também refletir sobre as situações apresentadas.
- ✓ Reflita com o grupo: Qual é o valor de se trocar ideias, opiniões e experiências com outras pessoas?

Dica

Caso o convidado não apareça, realizar a atividade com os alunos.

PASSANDO A FOLHADescrição sumária

Construção de texto, com contribuições “às escuras” de cada aluno.

Objetivo

Provocar reflexão sobre o que envolve a busca de realização do sonho.

Elemento suporte

Energia.

Duração prevista

1 hora e 30 minutos

Ambiente

Sala de aula.

Desenvolvimento

- ✓ Divida a turma em equipes de até 10 alunos, sentando -se nas carteiras em fila indiana, de costas um para o outro.
- ✓ Cada aluno construirá uma frase curta com até com 8 palavras, Sobre o tema “transformando minha realidade através dos estudos”. O primeiro aluno constrói sua frase, dobra a folha tampando o que escreveu e passa ao colega de trás, que deverá imaginar uma continuidade ao que foi escrito.
- ✓ Depois que todos escreverem, as folhas serão desdobradas e cada equipe, utilizando mais algumas palavras, tentará dar um sentido ao texto.
- ✓ Cada equipe lerá o seu texto para cada grupo a fim de que seja analisado por todos.
- ✓ Reflita com o grupo: esta atividade contribuiu para que você percebesse novos aspectos em relação a busca da realização de um sonho? De que forma?

Dicas

Alertar os alunos que não é permitido apagar nada do que foi escrito.

O SONHO DOS ALUNOS

Descrição sumária

Construção de um texto sobre o sonho e apresentação aos colegas.

Objetivo

Compreender a necessidade de se traçar um plano que organize o processo de busca de realização de um sonho.

Elemento suporte

Energia – liderança – rede de relações.

Duração prevista

60 minutos.

Material

Folha de papel ofício, lápis, borracha.

Desenvolvimento

- ✓ Proponha a cada aluno descreva, individualmente e por escrito, o seu sonho e como pretende realiza-lo.
- ✓ Em uma roda de conversa, peça que cada um apresente seu texto.
- ✓ Reflita com o grupo: qual a contribuição que cada um tem a dar para o sonho do colega?

DENTRO DO BALÃO

Descrição sumária

Dinâmica com balões que são cheios com sonhos dos alunos.

Objetivo

Expressão criativa do sonho.

Elemento suporte

Energia – Liderança.

Duração prevista

60 minutos

Material/Equipamento

Balão (pelo menos 2 para cada aluno), papel ofício, lápis, canetas hidro cor, revistas para recortes, cola, tesoura.

Ambiente

Sala ampla, carteiras, cadeiras.

Desenvolvimento

- ✓ Distribua a cada aluno um balão.
- ✓ Instrua-os enchê-los pensando que, naquele momento, estão colocando dentro dele um sonho a ser realizado: “coloque seu sonho dentro do balão. O que você precisa fazer para realiza-lo? Será que alguém poderá ajudá-lo na realização desse sonho? Quem? Como essas pessoas poderão fazer isso? O estudo irá contribuir para a realização deste sonho? E qual é sua parte?
- ✓ Feito isso, peça que deixem o balão em um canto da sala e entregue a cada um uma folha de papel para os alunos desenharem e recortarem em forma de um balão.
- ✓ Proponha aos alunos que “mostrarem” seu balão por dentro, isto é, que ilustrem da melhor forma possível o sonho que guardaram ali dentro, utilizando lápis de cor, canetas, recortes de revistas, colagens...
- ✓ Organize uma exposição dos trabalhos.
- ✓ Reflita com o grupo: Qual a diferença entre guardar um sonho só para a gente e compartilha-lo com outra pessoa?

CONVITE PARA UMA ENTREVISTA

Descrição sumária

Preparação de uma entrevista.

Objetivo

Identificar uma pessoa de destaque na comunidade e organizar uma entrevista.

Elemento suporte

Energia.

Duração prevista

60 minutos.

Material/Equipamento

Papel, lápis, borracha.

Ambiente

Sala de aula.

Desenvolvimento

- ✓ Junto com os alunos, levante nomes de pessoas de destaque na comunidade que transformaram sua realidade para melhor, através do seu esforço, ou melhor seu estudo e que poderiam ser convite a ser entregue ao entrevistado e elabore, com os alunos, o roteiro da entrevista baseada na proposta empreendedora. SUGESTÃO: Nome; Idade; Ocupação; qual era o seu sonho? Explique. Você contou com a colaboração de alguém nesta busca? Como foi isso? (e outras perguntas sugeridas pelos alunos, de acordo com seu interesse e com perfil do entrevistado).

Dica

Para que os alunos tenham uma maior compreensão sobre como fazer uma entrevista, o professor poderá selecionar e assistir, juntamente com os alunos, a um vídeo com entrevistas ou perguntar se eles já assistiram alguma entrevista na televisão.

SER CRIATIVO

Descrição sumária

Apresentação de situações- problema em relação à busca de realização de um sonho.

Objetivo

Aprender a trabalhar em grupo e com situações – problemas.

Elemento suporte

Liderança- Energia

Duração prevista

90 minutos

Material/ Equipamento

Papel craft ou cartolina, folhas de ofício, pincel atômico e lápis.

Ambiente

Sala de aula.

Desenvolvimento

- ✓ Divida a turma em equipes de até 5 participantes.

- ✓ Em seguida, liste algumas situações problemas, conforme a sugestões a seguir: - Caso seu sonho dependesse da ajuda de alguém que mora muito longe, o que faria para enfrentar esse desafio? – diante de um erro cometido por você, qual seria sua reação?

- ✓ Proponha que cada equipe trabalhe em busca de soluções para as situações propostas cada membro da equipe deverá dar sua sugestão e conclusão da equipe será listada numa única folha.

- ✓ Em seguida, conduza uma discussão das sugestões dadas pelas diferentes equipes.

- ✓ Reflita com o grupo: Quais foram as dificuldades encontradas na construção da resposta coletiva? Escutar e respeitar as ideias dos outros pode nos trazer novas possibilidades na busca na realização do nosso sonho?

Anexo B – Modelo de bilhete de notificação de faltas entregue aos pais

PROJETO DE VOLTA PARA ESCOLA -2017

Foi verificado o número de faltas de seu (a) filho (a) _____ na escola. A presença dele (a) é importante para a aprendizagem, sendo necessária a sua colaboração, incentivando-o a frequentar a escola assiduamente. Informamos que o não comparecimento da criança à escola implicará no não cumprimento da Lei do Eca Art. 54 §3º podendo acarretar problemas com a Promotoria Pública deste município. *“A confiança na vitória se conquista, dando cada dia um passo a mais”.*

PROJETO DE VOLTA PARA ESCOLA -2017

Foi verificado o número de faltas de seu (a) filho (a) _____ na escola. A presença dele (a) é importante para a aprendizagem, sendo necessária a sua colaboração, incentivando-o a frequentar a escola assiduamente. Informamos que o não comparecimento da criança à escola implicará no não cumprimento da Lei do Eca Art. 54 §3º podendo acarretar problemas com a Promotoria Pública deste município. *“A confiança na vitória se conquista, dando cada dia um passo a mais”.*

PROJETO DE VOLTA PARA ESCOLA -2017

Foi verificado o número de faltas de seu (a) filho (a) _____ na escola. A presença dele (a) é importante para a aprendizagem, sendo necessária a sua colaboração, incentivando-o a frequentar a escola assiduamente. Informamos que o não comparecimento da criança à escola implicará no não cumprimento da Lei do Eca Art. 54 §3º podendo acarretar problemas com a Promotoria Pública deste município. *“A confiança na vitória se conquista, dando cada dia um passo a mais”.*

PROJETO DE VOLTA PARA ESCOLA -2017

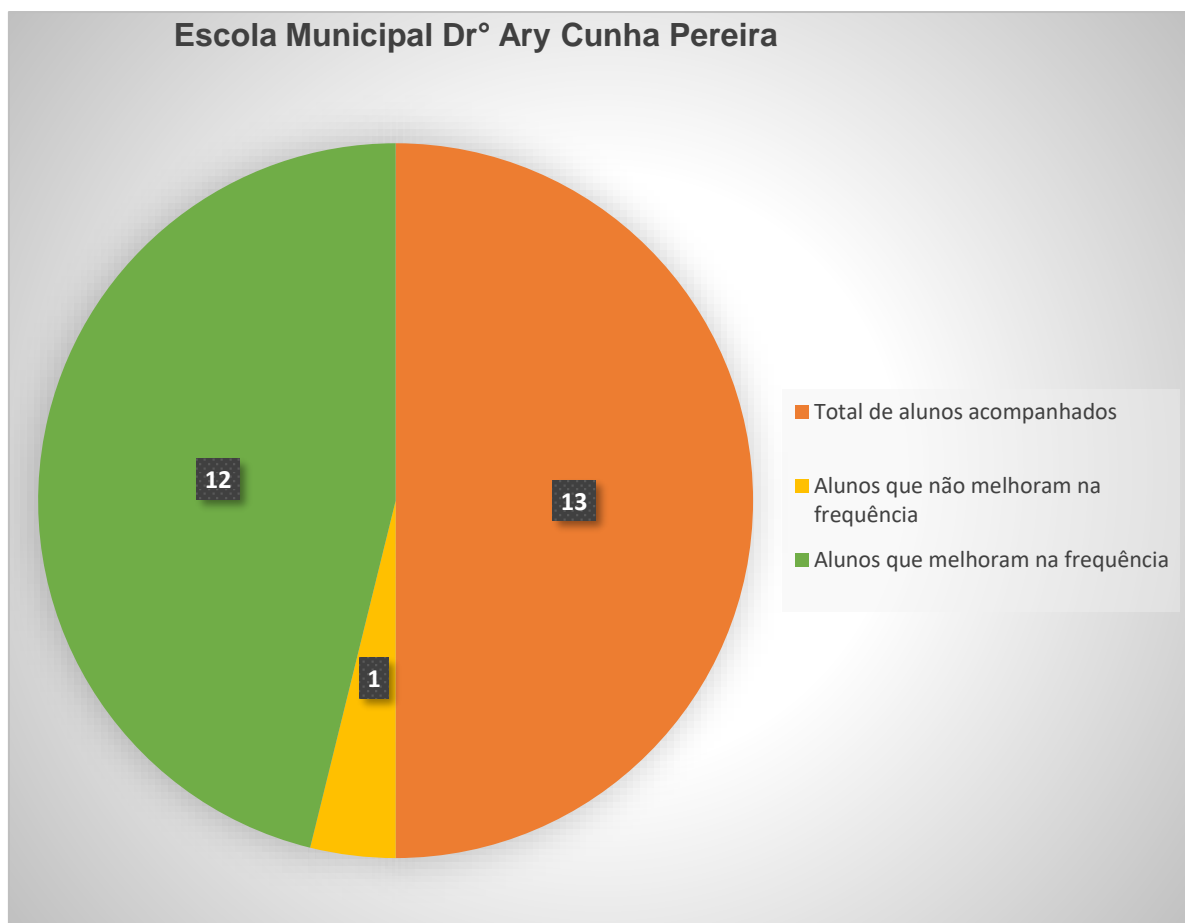
Foi verificado o número de faltas de seu (a) filho (a) _____ na escola. A presença dele (a) é importante para a aprendizagem, sendo necessária a sua colaboração, incentivando-o a frequentar a escola assiduamente. Informamos que o não comparecimento da criança à escola implicará no não cumprimento da Lei do Eca Art. 54 §3º podendo acarretar problemas com a Promotoria Pública deste município. *“A confiança na vitória se conquista, dando cada dia um passo a mais”.*

PROJETO DE VOLTA PARA ESCOLA -2017

Foi verificado o número de faltas de seu (a) filho (a) _____ na escola. A presença dele (a) é importante para a aprendizagem, sendo necessária a sua colaboração, incentivando-o a frequentar a escola assiduamente. Informamos que o não comparecimento da criança à escola implicará no não cumprimento da Lei do Eca Art. 54 §3º podendo acarretar problemas com a Promotoria Pública deste município. *“A confiança na vitória se conquista, dando cada dia um passo a mais”.*

PROJETO DE VOLTA PARA ESCOLA -2017

Foi verificado o número de faltas de seu (a) filho (a) _____ na escola. A presença dele (a) é importante para a aprendizagem, sendo necessária a sua colaboração, incentivando-o a frequentar a escola assiduamente. Informamos que o não comparecimento da criança à escola implicará no não cumprimento da Lei do Eca Art. 54 §3º podendo acarretar problemas com a Promotoria Pública deste município. *“A confiança na vitória se conquista, dando cada dia um passo a mais”.*

Anexo C – Estática do acompanhamento do projeto “De volta para escola” resultado 2017/2018

Fonte: Prefeitura de Mandaguari, 2018.

Anexo D – Resultado da Frequência escolar de alguns alunos, referente ao de 2016, 2017 e 2018.

Nome/ serie	2016 2017	Mar	Abr	total	Mai	Jun	total	Ago	Set	Total	Out	Nov	Dez	Total 2018
N.C.S.	61	03	02	05	01	06	11	03	04	07	12	04	02	37
R.G.O.	38	00	00	00	00	02	02	02	01	03	03	02	03	13
N.B.S.N.	39	00	02	02	01	03	06	02	01	03	03	02	00	14
N.M.	34 40	02	02	01	01	02	06	06	03	09	04	03	00	22
B.M.S.	34 32	00	01	01	03	00	04	01	01	02	02	01	02	09
B.R.R.M.	35 28	00	00	00	01	01	02	04	03	07	06	01	02	18
L.D.G.M.	32	00	00	00	03	03	08	03	01	12	00	02	00	14
E.V.C.S.	26	01	00	01	01	01	04	05	01	10	02	00	01	13
A.F.G.M.F.	44 29	00	01	01	00	00	02	00	02	04	00	02	00	06
Y.M.Z.S.	30 15	00	03	03	00	00	03	00	02	05	00	00	01	06
B.F.M.	28 12	02	00	02	00	02	04	01	00	05	01	00	00	06
M.M.C.	34	01	03	04	00	01	05	04	02	11	02	01	02	16
M.B.C.	22	00	01	01	01	00	02	01	00	03	01	01	00	05

Fonte: Prefeitura de Mandaguari, 2018.